

ÓRGÃO DA COMISSÃO  
EXECUTIVA NACIONAL DO PT



# BOLETIM NACIONAL

Nº 76 - 2ª quinzena de Outubro/93 - CR\$ 100,00

PAG-94

Plano para o  
Programa de  
Governo  
Página 3

INTERNACIONAL

O PT e o golpe na  
Russia  
Página 6



**10 mil**  
contra  
a revisão  
em Brasília

**“Antes da revisão da  
Constituição, a revisão  
do Congresso” (Lula)**

FINANÇAS

Os nossos  
devedores  
Página 6

## Você sabia...

...Que o Brasil está entre os países com o mais alto nível de desnutrição. Está, também, entre os três maiores exportadores de alimentos. O cientista político Cristovam Buarque, ex-reitor da UnB, avalia: "A política salarial e de subsídios arquitetou e construiu uma economia onde os que ficam com fome liberam alimentos para exportação, de maneira a poder-se pagar a dívida externa, ou parte de seus juros". O Brasil tem pagado, em média, 12 bilhões de dólares anuais de juros da dívida.

Pedex - Programa Educativo  
Dívida Externa

## Sexualidade

Como parlamentar do PT em Mato Grosso, sempre procurando fazer do meu mandato, um pólo de luta contra as desigualdades e as discriminações, não poderia deixar de saudar o surgimento do Grupo de Homossexuais do Partido dos Trabalhadores. Que se constitua em permanente e ativo instrumento de denúncia e questionamento dos preconceitos em relação à sexualidade que se mantém na sociedade brasileira - e, também, infelizmente, entre muitos daqueles que compõem o nosso Partido.

Nesse sentido, o Grupo de Homossexuais há de cumprir importante papel na problematização de nossos fantasmas. Como pensar em mudar o Brasil e o mundo se dentro de nós sobrevive muitas posições conservadoras e retrógradas? É importante, portanto, que se radicalize o processo de crítica e auto-crítica dentro do PT(...) Será uma grande satisfação para mim contar com o apoio e com o subsídio dos companheiros, no exercício do meu mandato, na abordagem de questões relacionadas a homossexualidade. Fico aqui, desde já, à disposição. Recebam a minha mais calorosa saudação.

deputada Serys Shessarenko

## Confiantes

Escrevo esta cartinha agradecendo as informações que esse jornalzinho traz a todos aqueles que comungam com a ideologia desse partido.

Pela seriedade do trabalho comprometido com os menos favorecidos, lutando para que haja justiça e paz; e para que aconteça, tem que haver trabalho, salário justo, pão na mesa de todos.

Continuamos fermentado a massa, em todos os momentos na feira no trabalho, nos contatos etc. É difícil o trabalho de conscientização mas, com o tempo e sofrimento o povão há de se libertar. O importante é não deixarmos ser dobrados por esse sistema que mata aos poucos, tortura e oprime tirando a voz e vez do povão.

Com um trabalho integrado de Pastoral junto à Diocese de Picos, na ótica do Evangelho, participando de um programa da "Igreja Libertadora" na Rádio Boa Esperança vamos propagando e difundindo a luta da verdade, apesar que tem muita gente consciente mesmo fazendo-se de cego.

Estamos confiantes que Lula em 94 chegará a Presidência da República, para a redenção do povo brasileiro que não suporta tamanho fardo as costas, ele, Lula tem sido um verdadeiro Moisés...

Jose Leite Santana  
Presidente DM-PT de Padre  
Marcos - PI

## EDITORIAL

# Repúdio ao golpe institucional

A Comissão Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores, reunida em São Paulo no dia 1º de outubro, decidiu manifestar publicamente seu veemente repúdio ao golpe institucional iniciado há dias no Congresso Nacional, com a aprovação, ao arripio de disposições regimentais, da decisão de iniciar em 6 de outubro a Revisão Constitucional.

O PT caracteriza a decisão do Congresso como uma usurpação dos resultados do plebiscito que deu vitória ao presidencialismo e como uma antecipada e injustificada tentativa de cercear a atuação do futuro Presidente da República, que as pesquisas eleitorais indicam que pode vir a ser o Lula.

A manobra do novo "Centrão" também se relaciona com as medidas anunciadas pelo ministro da Economia do Governo Itamar, após sua ida ao FMI, e com a chantagem explícita nas declarações recentes do governador da Bahia e do ministro de Assuntos Estratégicos, contendo claras ameaças de golpe caso Lula vença ou caso não saia a Revisão Constitucional.

Diante disso tudo, o PT reafirma sua condenação e sua oposição à Revisão Constitucional, e orienta a sua militância a participar ativamente dos atos contra a revisão e a Bancada Federal a prosseguir na luta pela obstrução parlamentar para tentar evitar a Revisão como fato consumado.

Nesse sentido o PT enfatiza a necessidade de ampla mobilização popular contra a Revisão, e, principalmente, de reforçar as "caravanas" do movimento sindical e popular a Brasília, no próximo dia 5.

Ainda com o objetivo de conseguir êxito nessa luta contra a Revisão, o presidente nacional do Partido, Luiz Inácio Lula da Silva, vai procurar realizar, nos próximos dias, reuniões com os presidentes dos partidos políticos que também se oponham à Revisão, e, da mesma forma, a CEN/PT procurará contato com as direções das entidades da sociedade civil, do movimento sindical e do movimento popular, para encaminhar a resistência à Revisão.

São Paulo, 1 de outubro de 1993

Comissão Executiva Nacional

BOLETIM NACIONAL

Outubro/93  
2ª quinzena Nº 76

O Boletim Nacional é uma publicação quinzenal da Comissão Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores  
Rua Conselheiro Nébias, 1052  
CEP 01203-002 - São Paulo/SP  
Fones (011) 223.7999/7904  
ou 222.2906/2875/6986

**Secretário de Comunicação**  
Makus Sokol

**Secretário Adjunto**  
José Américo Dias

**Jornalista Responsável**  
Marisa Lourenço MTb 18.321

**Colaboradores**

Cintia Campos

**Editoração Eletrônica**

William Aguiar

**Impressão**

Central Print

### CUPOM DE ASSINATURA

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Assinatura semestral (12 edições) Cr\$ 1.000,00

Assinatura anual (24 edições) Cr\$ 2.000,00

**preço válido até 30/10**

## PAG-94, começou o trabalho

A Comissão Executiva Nacional recomenda que todos os Diretórios Regionais, como já ocorre em muitos estados, criem Comissões de Programa (subdividindo-as de acordo com as possibilidades). Através dessas instâncias será possível garantir a participação ampla na elaboração dos Programas Estaduais e no Programa Nacional; cabe ainda às Direções estaduais do partido tomar a iniciativa de integrar neste trabalho todos aqueles que, por sua experiência política ou capacitação técnica, possam contribuir. Contando para isto com as Secretarias de Assuntos Institucionais, é decisivo garantir a participação neste processo dos petistas que tiveram ou têm experiência nas administrações municipais, a exemplo do que já ocorre na Comissão Coordenadora nacional.

As Comissões Temáticas e Grupos de Trabalho são abertos. O militante que desejar participar da elaboração do Programa deve procurar estas comissões estaduais. Além disso, pode ser contatado também o Governo Paralelo (tel: 011.915.7022; fax: 011.274.5587).

Será fundamental, naturalmente, que o conjunto das Comissões e GTs respeitem os prazos definidos no calendário abaixo.

### Seminários e debates

A elaboração do Programa incluirá três dinâmicas: a preparação de propostas nas Comissões Temá-

ticas, GTs e Comissão Coordenadora; debate nas instâncias partidárias; discussão com a sociedade. A Comissão Coordenadora do PG-94, em articulação com os Diretórios Estaduais do PT de todo o país, deverá organizar, simultaneamente ao trabalho de elaboração das propostas, quatro seminários abertos sobre os seguintes grandes temas, dentre outros (que serão agrupados por proposta da Comissão em negociação com os estados promotores):

1. O lugar do Brasil no mundo.
2. Qual o papel do Estado no governo democrático e popular?
3. Como vencer o apartheid social.
4. Educação, cultura, ciência e tecnologia e o desenvolvimento.
5. A questão militar.
6. Comunicação e telecomunicações.
7. Participação popular no governo.
8. Reforma agrária e política agrícola.

Estes Seminários deverão realizar-se até 15 de março para que possam ajudar o debate partidário antes do 9º Encontro. Serão realizados em quatro capitais distintas do país, com organização compartilhada pelo DN e pelo Diretório Estadual correspondente. Serão feitos relatórios para divulgar os debates dos Seminários.

Estão sendo realizados Seminários setoriais, a partir de Secretarias e Coordenações do partido. É importante ampliar a sua divulgação e valorizar estas iniciativas como parte do calendário nacional.

### Calendário

A Comissão Coordenadora, com base em definições do DN, estabeleceu o seguinte calendário para a elaboração do Programa, aqui exposta regressivamente:

\* 23/24 de abril de 1994: 9º Encontro do PT, quando será votado o Programa de Governo 94;

\* 16/17 de abril de 1994: Encontros Setoriais Nacionais;

\* até 09/10 de abril de 1994: Encontros Estaduais;

\* até 19/20 de março de 1994: Encontros Municipais;

\* 29/30 de janeiro de 1994: o

Diretório Nacional discute e vota o Programa de Governo a ser submetido aos Encontros Municipais, Estaduais, Setoriais e Nacional.

\* até 20/12/1993: a Comissão Coordenadora redige o Projeto de Programa a ser submetido ao DN;

\* até 08/12/1993: Comissões Temáticas e GTs entregam suas propostas à Comissão Coordenadora;

\* outubro/novembro 1993: as Comissões Temáticas e os GTs prepararão suas propostas.

## Encontro Contra a Privatização

*Uma centena de sindicalistas, estudiosos e deputados reunidos nos dias 27 e 28, decidiram constituir um Fórum Nacional. O documento abaixo resume suas conclusões.*

### Carta de Brasília

“ (...) 56,2 bilhões de dólares -- valor das empresas privatizadas acrescido ao capital nelas investido -- dariam para adquirir um litro de leite por dia para cada um dos 150 milhões de brasileiros durante vinte anos. Toda essa riqueza do povo foi entregue a uma quadrilha de magnatas e tecnocratas serviçais, no maior roubo do século, com o nome ridículo de leilões. Os trabalhadores e o povo resistem. Greves, ocupações, manifestações aconteceram e acontecem em todo o País. Conferências, Fóruns, Encontros buscam organizar esta resistência. Moralizar e Democratizar sim, Privatizar não!

(...)O governo trama com o FMI planos para aumentar a exploração e a miséria dos brasileiros. Policiais investem barbaramente contra crianças e populares indefesos. Mas PC Farias continua solto e seus mandantes, tipo Bozano, Gerdau, Oderbrecht, nem são molestados. Os responsáveis pela miséria, tramam o golpe da Revisão Constitucional(...) Escamoteiam deliberadamente que não existe a figura jurídica da ‘revisão’, apenas a emenda constitucional. A Constituição só poderia ser alterada por uma nova Assembléia Constituinte.

(...)O Encontro Nacional em Defesa das Estatais e do Patrimônio Público, realizado em Brasília nos auditórios do Congresso Nacional, reuniu mais de 20 federações nacionais de trabalhadores, além de sindicatos, entidades populares, estudantis e partidos progressistas, de 16 estados da federação. Todos os que participaram do Encontro nutrem a certeza de que algo novo aconteceu: a unificação de vários setores na luta comum

em defesa das Estatais e do Patrimônio Público.

A plenária do Encontro definiu um conjunto de tarefas e conclama a mais ampla unidade na sua execução. São elas:

- Ativar e acompanhar as ações no Ministério Público, acompanhando as ações jurídicas em andamento e organizando ações de massa (tipo abaixo-assinado) para pressionar pela anulação dos leilões...

- Impulsionar e participar das atividades internacionais contra as privatizações e a destruição dos serviços públicos, em particular o III Encontro Latino Americano em Defesa das Estatais e do Serviço Público, convocado pela Central Obrera Boliviana para 6, 7 e 8 de novembro em La Paz.

- Lançar um Projeto de Emenda Constitucional de Iniciativa Popular, com a subscrição de todas as entidades, personalidades públicas e parlamentares que se dispõem, que profira novas privatizações e anule as já ocorridas.

Para encaminhar todas estas atividades, nós decidimos organizar um Foro Nacional em Defesa das Estatais e do Patrimônio Público aberto a a participação de todas as entidades sindicais, democráticas populares e partidárias que se identifiquem com esse objetivo.

28 de setembro de 1993 ”

Alguns participantes : deputados, Jaques Wagner e Maria Laura do PT, Edison Silva do PC do B, senador Amir Lando do PMDB relator da CPI das Privatizações, os professores Batista Vidal e Lauro Campos da UNB, Almirante Gama e Silva, federações sindicais nacionais, 50 sindicatos, prefeituras e outras entidades.

## Exército na favela pra quê?



Se a função das forças armadas é defender o território nacional e a Nação, não é nos bairros pobres que elas cumprirão o seu dever. Não tem base legal nem o menor cabimento recorrer-se ao Exército para resolver problemas de ordem interna relacionados ao crime.

Na verdade, não é mais do que uma operação de direita para fazer o Exército aparecer como o grande salvador da pátria, para as Forças Armadas intervirem na política brasileira e, aproveitando-se da enorme crise em que estamos, dar uma alternativa violenta de ruptura com a democracia no País. Os setores mais reacionários da sociedade bradam pelo Exército para combater o crime organizado, mas na verdade eles o querem ocupando o poder, o Palácio do Planalto. É nosso dever, então, rejeitar qualquer tentativa de utilização das Forças Armadas fora de suas funções específicas.

A violência que predomina hoje no Rio não é essa derivada da miséria social. É o contra poder do crime organizado, é o narcotráfico que se instalou e domina bairros inteiros da cidade, fortalecido pela conivência e frequentemente pela direção operacional de segmentos da própria polícia. Ele se ergueu graças à omissão dos governadores Leonel Brizola e Moreira Franco. Desde o primeiro governo de Brizola o crime organizado vem lenta e continuamente tomando conta de tudo, até chegar ao ponto de impedir que o governo cumpra o seu papel, oferecendo serviços públicos, como saúde e educação.

Finalmente, o crime organizado

começou a apossar-se das associações dos moradores dos bairros pobres, seja concorrendo às direções com chapas próprias, seja atemorizando e fuzilando lideranças tradicionais, de tal modo que elas saem da área ou morrem. Neste ano, foram assassinados no Rio de Janeiro três líderes comunitários no espaço de dois meses.

Outro movimento necessário é a auto organização da sociedade, dos trabalhadores das áreas mais afetadas pela violência. Se os partidos políticos e entidades da sociedade civil entrarem para disputar politicamente com o crime, vão perder. A sociedade tem de se estruturar para poder intervir, e não deixar que o crime organizado volte a ocupar os vazios, impondo sua presença definitivamente na direção dessas comunidades. A ação dos partidos políticos aí pode ser de grande importância.

O que diferencia o Rio de outros grandes centros populacionais no país não é o fato de haver crimes. A quantidade de crimes no Rio é semelhante à de outras capitais, como São Paulo, sendo em alguns períodos até menor. O que diferencia é o contra poder que se ergueu com o narcotráfico. Ao quebrar a espinha dorsal desse contra poder, ao dinamitar o crime organizado, os resultados vão se traduzir em redução de quase todos os tipos de crimes, inclusive os homicídios. A grande questão no Rio de Janeiro é a vontade política de acabar com o crime organizado. Mas enquanto esse governo estiver aí, acho que realmente o crime continuará mandando no Rio de Janeiro.

## Revisão

Mais de dez mil compareceram ao Ato Público Contra a Revisão Constitucional, no gramado em frente ao Congresso Nacional, no último dia 5 de outubro. Neste dia concentraram-se em Brasília caravanas provenientes de todos os estados, convocadas pelo Movimento Cívico Nacional Contra a Revisão.

Foi essa pressão de diversos setores organizados da sociedade civil que criou a situação na qual um Ministro do STF despachou favoravelmente uma liminar que anulava a contur-

bada sessão do Congresso, quando Humberto Lucena passou por cima do regimento para convocar a revisão para o último dia 6.

### Corre-corre

A partir daí, um corre-corre de telefonemas, almoços e jantares, entre ministros e notáveis da República (Sarney, etc) com os ministros do STF, garantiu que um "agravo" anulasse a liminar concedida.

Para atender as exigências revisionistas do FMI, feriu-se uma jurisprudência de 20 anos: o STF nunca aceitara "agravos" contra liminares concedidas.

Para o deputado Hélio Bicudo (PT/SP), o STF abriu mão de uma parcela do seu poder, pois "quando havia violação de normas regimentais, o único poder que poderia corrigi-las era o Supremo". O deputado pretende agora entrar com uma ação direta de inconstitucionalidade no mesmo Supremo.

Desde já a imagem desta revisão está abalada. A maioria de picaretas do Congresso que querem realizá-la a qualquer custo, sem mandato popular, estão revelando sua truculência para agradar o grande empresariado e aos credores internacionais.

### Mobilização

Lula, o orador mais aplaudido do Ato, resumiu a situação afirmando que "eles querem a revisão da Constituição, mas nós queremos antes a revisão desse Congresso". A questão agora colocada é estender a mobilização, em particular, criando Comitês Contra a Revisão nos municípios, bairros e locais de trabalho, e preparando em todos os estados o próximo Dia Nacional de Luta em 20 de outubro. Ao lado publicamos os documentos do Movimento Contra a Revisão. (Para maiores informações, entrar em contato com a companheira Arlete Sampaio, da CEN, que representa o PT na coordenação do Movimento).

### Decisões da reunião do Movimento Contra a Revisão

- 1** Fortalecer a mobilização nos Estados, com a constituição de comitês nos municípios, bairros e locais de trabalho;
- 2** Programar agenda das principais lideranças nacionais contrárias à revisão, de participação em atividades públicas nos Estados;
- 3** Organizar um Dia Nacional Contra a Revisão, com atividades nos Estados, em 20 de outubro;
- 4** Abrir nas entidades a discussão de uma paralização nacional contra a revisão;
- 5** Pressionar os parlamentares favoráveis a revisão na sua base, com divulgação de cartazes, painéis etc;
- 6** Apoiar a iniciativa dos partidos do Encontro Nacional de governadores, prefeitos, parlamentares e personalidades democráticas em Brasília contra a Revisão.

Contato com a Secretaria Executiva do Movimento (061) 222 0812 - Cristina (OAB).

# abalada



"Eu já sabia, eu já sabia, esse é o Congresso do PC Farias", gritava a multidão

## "O homem vem aqui?"

Estamos tão longe de casa, quase fora do país, e lá está Umbelina que torceu por Lula em 89. Educada numa missão católica, a professora Macuxi gosta de contar histórias que ouviu da mãe e da avó, "do tempo que não tinha civilizado" naquelas terras do Lavrado de Roraima. É quase meio dia e o escalão precursor da III Caravana da Cidadania acaba de vencer 200 Km de estrada de barro entre Boa Vista (RR) e a Maloca Bismarck. O nome é alemão mas a terra é Macuxi. Oitenta e sete pessoas vivem na Maloca -- os índios preferem "aldeia". Além das casas de barro, as grandes construções cobertas de palha que servem de espaço para reunião, a escola, a enfermaria e o campo de futebol. Quem recebe a precursora é Umbelina, responsável por 18

crianças matriculadas. Dá aulas em português e na língua da terra. "Quer dizer que o homem vem aqui?"

Na Maloca Bismarck, Lula vai encontrar Tucháuas -- chefes -- Macuxi, Yanomami, Wapixana, Waimiri-Atroari e Wawá. Valdi Tobias - Macuxi, coordenador geral da articulação dos povos indígenas do Brasil, já avisou que o Tucháua do PT está escalado para a Parixara, a dança de comemoração.

### Tucháua

De Roraima para o Amazonas o tempo ganha outro ritmo. Quem manda agora é a água barrenta do rio, lenta, arrastada.

Quase oito da noite, chegamos à primeira parada. O endereço: "Paraná da Eva, Boca do Lago do Engenho, Flutuante do Adão". Assim mesmo, sem número nem CEP. O Paraná da Eva é um braço do Amazonas onde precisávamos achar Antônio Peixoto, militante do PT, trabalhador rural. Descemos no Flutuante do Adão, uma espécie de armazém de beira de estrada, flutuando sobre toras de madeira. A casa de Peixoto fica lá nos confins do lago, no alto de um barranco. Feita de madeira e com uma bandeira do PT enorme pregada na fachada. A família está vendo "Renascer". Peixoto está de queixo caído. Há muito que ele esperava a chance de usar a camiseta com os versos de Drummond, comprada em 89 para um comício de Lula em Itacoatiara, que acabou não acontecendo.

Essa foi só a primeira parada. De lá, estivemos em Itacoatiara, Urucurituba. Maués, Boa Vista do Ramos, na comunidade de São Sebastião e em Barrerinha, no Amazonas, e em Juruti, Óbidos, Oriximiná, Porto Trombetas e Serrinha, uma comunidade remanescente de Quilombo, no Rio Trombetas.

Agora, nos últimos momentos em Santarém, é hora de fechar a mala e embarcar no "Galileu III", rumo a Belém. De lá mandamos notícias.

(Cintia Campos)

## Carta à Nação Brasileira

O país corre um sério risco. As elites dominantes e o governo, responsáveis pela situação de penúria em que está vivendo o povo, querem dar um golpe na Nação.

Virando as costas aos interesses nacionais, querem revisar a atual Constituição. De costas para o povo, querem retirar todas as conquistas inscritas na Constituição de 88.

Dia 29 de setembro, a maioria do Congresso Nacional aprovou o início do processo revisional para 6 de outubro. Este Congresso, em fim de mandato, se atribuiu um poder constituinte que pertence ao povo e que não lhe foi dado. É por isso que Inocêncio de Oliveira usa da repressão para impedir o acesso ao Congresso no dia da votação. O que eles temem? Temem a manifestação popular, pois sabem que este golpe é repudiado pela maioria da Nação.

Sabem que precisam da revisão para perpetuar e avançar uma política contrária aos interesses nacionais para atender as medidas exigidas pelo Fundo Monetário

Internacional. Como deixou claro o ministro Fernando Henrique em sua recente visita a Washington. Eles querem: o fim dos direitos trabalhistas, da estabilidade dos serviços públicos, o fim da gratuidade do ensino superior, o fim da aposentadoria, querem acabar com a previdência social, querem acabar com o monopólio estatal do petróleo e das telecomunicações, querem o fim de todos os mecanismos de defesa da economia nacional. É a vida do povo brasileiro que oferecem ao FMI. Esta maioria do atual Congresso vira-se contra a maioria do povo, para fazer um revisão ilegítima. Mas o povo, que já mostrou que mobilizado derrota os inimigos da nação, mais uma vez vai mostrar sua força. Mobilizado vai impedir este golpe!

O Movimento Cívico Nacional Contra a Revisão Constitucional, que congrega as várias entidades e partidos comprometidos com a democracia e os interesses da maioria, vai continuar sua luta para impedir que a revisão prossiga.

Junto com todos os segmentos da sociedade que lutam por melhores salários, por educação, por emprego, enfim, por condições dignas de existência, estamos dispostos a ocupar as ruas para barrar a revisão. *Conclamamos* os deputados contrários a este golpe a não aceitarem *nenhum acordo* com aqueles que querem vender a Nação. Estaremos mobilizados para respaldar a ação destes parlamentares fiéis aos interesses da maioria da população. *Chamamos* a constituição de *Comitês Contra a Revisão* nas cidades, nas escolas, nas categorias. Vamos pressionar os deputados e senadores. Vamos sair às ruas! Vamos fazer valer a vontade da maioria do país!

Contra este atentado aos interesses da Nação continuaremos mobilizados e organizados.

Reunidos em Brasília, milhares de trabalhadores e estudantes de vários estados declararam a uma só voz.

**Não ao Golpe da Revisão!**

Brasília, 5 de outubro de 1993

Movimento Cívico Nacional  
Contra a Revisão Constitucional

INTERNACIONAL**O PT e o golpe na Russia**

Seguindo o caminho de Fujimori, no Perú, e do ex-presidente serrano, na Guatemala, Boris Ieltsin desfechou um autogolpe na Russia, dissolvendo o parlamento e passando a governar por decreto. Os pretextos são os mesmos dos seus antecessores latinoamericanos: a impossibilidade de governar dentro das instituições.

Em agosto de 1991, quando a velha burocracia stalinista tentou derubar Gorbachev e Ieltsin, o PT condenou enfaticamente o golpe, defendendo que a transição política na ex-URSS devesse se realizar nos marcos da democracia.

Por uma questão de fidelidade aos valores democráticos, condenamos o ato arbitrário de Ieltsin ao mesmo

tempo em que denunciámos o apoio que recebeu dos Estados Unidos e de praticamente todas as grandes potências. Para estes governos o compromisso com o "mercado" vale mais do que o compromisso com a democracia.

Mas a liberdade e a democracia são indivisíveis e por isso não pode haver uma política de dois pesos e duas medidas.

Os impasses que vive a sociedade russa -- uma pesada herança do socialismo burocrático-estatista -- só tendem a se agravar com soluções autoritárias e populares. São Paulo, 29 de setembro de 1993.

Luiz Inácio Lula da Silva  
Marco Aurélio Garcia

JUVENTUDE**Disputa no CONUBES**

Com a aproximação do 30º Congresso da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (CONUBES), em São Paulo, entre os dias 29 de outubro e 01 de novembro, faz-se necessária a atenção máxima de todos os militantes petistas da juventude.

Na UBES, somos oposição ao MR8 (PMDB) e UJS (PCdoB), responsáveis pela falta de democracia e transparência na entidade. Eles fazem a política de conciliação com os governos estaduais: MR8 com PMDB e PFL, e UJS com o PDT (Espírito Santo) e, ainda, ambos com o PPR de Paulo Maluf.

Após divulgar em seu programa no horário gratuito os depoimentos de dois diretores da UBES -- Mauro Panzera (UJS-PCdoB) e Gislaíne Garecia (MR8-PMDB) -- agradecendo o apoio do prefeito paulista ao CONUBES, Maluf enviou à Câmara dos Vereadores um projeto de lei destinando 10 milhões de cruzeiros reais à UBES. Na verdade, trata-se de uma escandalosa "troca de favores" que compromete a imagem da entidade aos olhos dos estudantes.

A bancada do PT na Câmara apresentou um substitutivo ao projeto do Executivo que trocava a doação pela oferta da infraestrutura para a realização do CONUBES. O substitutivo foi derrotado com o voto de toda a direita. Os diretores petistas da UBES, Fabiano Pereira, Wagner Dias e Carlos Marcelo, enviaram nota à imprensa repudiando o projeto: "Os estudantes cara pintada não têm cara de Pau-Brasil, a juventude brasileira não se vende".

Nossa tese para o Congresso -- KAOS "Alguma Coisa esta fora da ordem" -- formará um campo para, com propostas políticas, construir alianças, como foi deliberado no ENESPT, que seja capaz de dar um novo rumo ao Movimento Estudantil Secundarista. Nosso campo é formado de pequenos partidos e forças locais independentes -- OJL, PCB e PSB.

Cada CDM deve enviar no mínimo dois delegados para este Congresso. Entre em contato com Secretaria Nacional de Juventude para informações e avaliação de nossa bancada.

FINANCAS**Tem que pagar!**

Conforme prometido, publicamos a lista dos deputados federais em dívida com o Diretório Nacional (valores corrigidos até o mês de setembro).

Ricardo Moraes	CR\$ 1.831.910,00	anterior a fev e abr/jul
João Paulo Pires	CR\$ 1.076.797,00	anterior a fev e parcial/ago
Haroldo Saboya	CR\$ 981.448,00	anterior a fev e parc/ago e set
Agostinho Valente	CR\$ 601.219,00	anterior a fev e abr/jul
Lourival Freitas	CR\$ 153.445,00	anterior a fev e parcial/ago
Paulo Delgado	CR\$ 128.284,00	julho

Diretórios

Com exceção dos DRs de SP, RN, BA, SC e AC, todos os demais devem o repasse dos filiados. Os maiores devedores são:

Goiás	CR\$ 709.376,00	Pernambuco	CR\$ 25.650,00
Minas	CR\$ 119.700,00	Pará	CR\$ 24.624,00
Rio G. do Sul	CR\$ 102.138,00	Roraima	CR\$ 18.210,00
Rio de Janeiro	CR\$ 85.500,00	Espírito Santo	CR\$ 17.388,00
Paraná	CR\$ 42.732,00	Piauí	CR\$ 17.271,00

FORMAÇÃO POLÍTICA**Plenária Nacional de Formação**

Realizada nos dias 8 e 9 de setembro, no Instituto Cajamar, contou com a participação do Grupo de Trabalho Nacional, e dos coletivos de Formação dos estados SP, MG, GO, MS, RJ, RS, PR e ES. Participou também Gilberto Carvalho, secretário-geral do PT.

No plano de trabalho da SNFP a prioridade será o debate do Programa de Governo. A idéia é contribuir para que a elaboração seja a mais ampla, tomando o conjunto do partido e setores de sua base social. Neste sentido a SNFP procurará:

a) publicar um Caderno com subsídios para elaboração do programa. Ele teria um roteiro para a discussão e sistematização das diretrizes, uma orientação sobre o processo de discussão -- inclusive para a base social e os movimentos -- e uma proposta para discussão do PAG nos Encontros municipais e estaduais;

b) realizar um curso nacional de capacitação de monitores para fazer a discussão nos estados. O público

deste curso seriam membros dos coletivos estaduais de Formação e das coordenações estaduais das campanhas;

c) realização de cursos estaduais: a SNFP sugere que as Secretarias façam um curso semelhante para membros dos coletivos de Formação municipais e das coordenações municipais de campanha (entre outubro e fevereiro). A atividade já iniciada pela Secretaria de Formação de Minas Gerais (ver BN nº 75) serve como referência;

d) publicar um segundo caderno para a discussão do projeto de programa aprovado pelo DN, que será submetido ao Encontro Nacional de abril;

e) após a aprovação do Programa no Encontro Nacional, publicar "versões populares" multimídia: escritas, em cassetes, cartazes, etc, para o debate na sociedade;

f) atividade (a detalhar) com a coordenação de cada campanha: capacitação de comunicadores, candidatos, coordenadores; capacitação preventiva sobre como responder aos ataques contra o PT.

PLANO AGRÁRIO**Feito por nós**

Para animar a participação da sociedade e, especialmente, da militância petista na formulação dos planos de governo, a Secretaria Agrária (SAN) está lançando uma campanha: Movimento por *Um Plano para o Campo feito por nós*. Tendo em vista as eleições e um governo Lula, o programa terá maior credibilidade se conseguir o compromisso de amplos setores sociais organizados.

Pretendendo envolver trabalhadores, filiados ou não, de organizações populares, sindicatos, comunidades etc, a SAN organizou um roteiro básico de perguntas (quatro questões) impressas em um jornal tablóide que já seguiu (com documentos do partido na área agrária) para todos os sindicatos de trabalhadores rurais, acampamentos e assentamentos no país. Também receberão o "jornal" todos os diretórios e parlamentares do PT, para fazê-lo chegar em todos os cantos, inclusive onde não temos

diretórios. Não dispondo de recursos para imprimir exemplares para todos, a SAN quer que cada estado amplie a reprodução do material -- assim os 30 mil impressos devem virar 100 mil.

Com um método didático, o tablóide traz indicações de "como fazer": *Reunam-se e debatam as perguntas, levando em conta a realidade de seu município. É fundamental que a discussão seja em grupo. É melhor que se faça uma reunião para responder cada pergunta.*

As propostas discutidas pela base devem ser sintetizadas num Encontro Estadual Agrário, em janeiro. O resultado será enviado para a SAN que terá uma comissão de síntese para preparar o documento para o Encontro Nacional, em abril.

Vamos construir um debate nacional e contribuir para sustentação do governo Lula e dos nossos governos estaduais. Procure este material em seu diretório.

**Justiça para Vinha**

O inquérito que investigou a morte do ambientalista Paulo Cesar Vinha -- assassinado no dia 27 de abril -- apontou como acusados os irmãos Ailton Barbosa Queiros e José Barbosa Queiros, que acabaram se entregando e estão presos. As principais testemunhas modificaram seus depoimentos, tentando favorecer os acusados. Aproveitando-se desse fato, a defesa requereu o relaxamento da prisão preventiva dos acusados.

O Comitê Paulo Vinha solicita às entidades sindicais, partidos e demais setores populares que enviem mensagem:

Ao Juíz da 2ª Vara de Guaraupari, Fernando Pinaud Oliveira e para o presidente do Tribunal de Justiça do ES, José Eduardo Grande Ribeiro: Fórum do Município de Guaraupari -ES/ Tribunal de Justiça - Av. Pedro Palácios, 105 Cidade Alta Vitória -ES.

**Fim do bloqueio**

O Fórum de Solidariedade à Cuba solicita de entidades e personalidades brasileiras o envio urgente de correspondência, via fax ou telex, à Assembléia Geral das Nações Unidas -- que nestes dias está discutindo uma vez mais o bloqueio dos Estados Unidos à

Cuba -- para dotar resolução enérgica exigindo o fim dessas medidas ilegais e imorais, que representam uma ameaça à soberania nacional e à autodeterminação de todos os povos e uma política genocida contra o povo cubano.

RIO GRANDE DO SUL**A batalha conta a Justiça Militar**

O Rio Grande do Sul poderá ser o primeiro estado do país a extinguir o seu Tribunal de Justiça Militar. A proposta de Emenda Constitucional, do deputado petista Flávio Koutzii, já está tramitando na Assembléia Legislativa e conta com a assinatura de outros 18 parlamentares de diversos partidos. Flávio argumenta que na atual ordem constitucional democrática deve caber à Justiça Civil examinar os crimes cometidos por servidores nas funções de segurança pública, assegurando o tratamento igualitário entre os policiais militares e civis. "Não se justifica a manutenção da onerosa estrutura da Justiça Militar Estadual, paralela à Justiça Comum, que acaba por dar tratamento privilegiado a uma categoria."

Além do Rio Grande do Sul,

somente dois outros estados possuem Justiça Militar Estadual - Minas Gerais e São Paulo.

Flávio explica que o principal objetivo de sua Emenda Constitucional é assegurar o previsto no artigo 5º da Constituição Federal: todos os homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações. Esse princípio, explica ele, exige uma Justiça igual para todos, sem foros privilegiados para qualquer setor da sociedade. Koutzii acredita que ainda obterá apoio de outros parlamentares antes que o projeto vá à votação e lembra que as recentes chacinas da Candelária e Vigário Geral, no Rio de Janeiro, além dos frequentes casos de violência policial militar contra civis no Rio Grande do Sul reafirmam a urgência dessa mudança constitucional.

RECURSO**Lei eleitoral**

O PT entrou, dia 5 de outubro, no Supremo Tribunal Federal com ação direta de inconstitucionalidade contra a recém aprovada lei que regulamenta as eleições de 1994. A ação, elaborada pela assessoria jurídica da Lide-

rança, contesta a proibição do uso de imagens externas nos programas eleitorais gratuitos do TSE, argumentando que ela contraria o direito constitucional de livre expressão e comunicação.

SALÁRIO MATERNIDADE**A briga continua no Senado**

Mais de 400 mulheres -- de todas as partes do país -- lotaram as galerias da Câmara pressionando pela aprovação do projeto de autoria do Núcleo Agrário do PT, encabeçado pela deputada Luci Choinacki (PT/SC), que dispõe sobre o salário-maternidade às trabalhadoras rurais, consideradas seguradas especiais. Após acordo entre os líderes, a Câmara aprovou o substitutivo ao projeto que resultou no aumento da alíquota de contribuição das seguradas especiais de 2,1% para 2,3% mas não alterou a contribuição de pessoas físicas --

os proprietários de terras, empregadores. Pela proposta devem ser incluídas no benefício às trabalhadoras rurais, no garimpo, pesca artesanal, em regime de economia familiar, parceria ou arrendamento.

Segundo Luci, o acordo de lideranças foi fundamental. "Embora não contemple, na totalidade, o objetivo das trabalhadoras rurais e demais seguradas especiais, remetemos ao Senado para continuar a luta. Vamos brigar pela equidade na contribuição entre segurados especiais e pessoas físicas".

FRANCO DA ROCHA

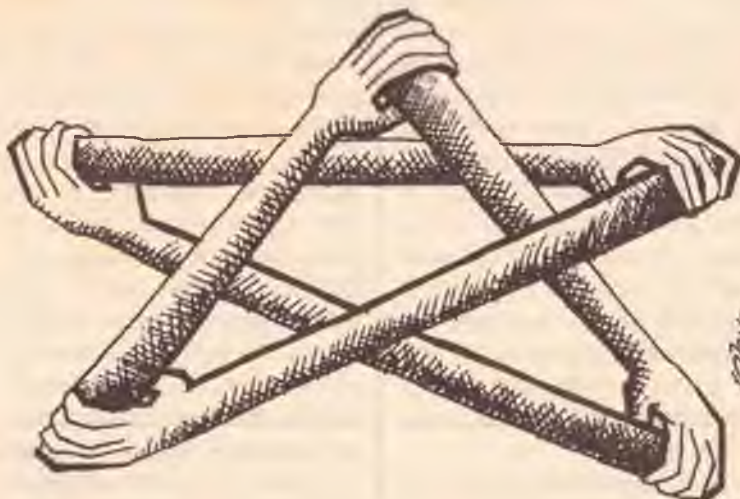
## Cooperativa de trabalhadores

Franco da Rocha, cidade dormitório da Grande São Paulo, com 120 mil habitantes e 80% da população economicamente ativa trabalhando na capital, padece do mesmo mal de todas as cidades da região: o desemprego.

Diante disso, a administração petista do município incentivou a criação da Cooperativa dos Trabalhadores em Serviços Gerais e na Construção Civil. A entidade agrega cerca de 80 trabalhadores, que se encontravam desempregados, e que hoje, juntos, administram a entidade e prestam serviços.

### Nova relação

A cooperativa apresenta aos trabalhadores uma nova forma de organização de trabalho, diferente



da relação "patrão-empregado". Lá tudo é dividido ao final de cada período fiscal, que é determinado pelos próprios associados. São pedreiros, carpinteiros, mecânicos, ajudantes, encanadores e

diversas outras categorias profissionais que contribuem com a administração municipal oferecendo preços bem menores do que as empreiteiras que atuam no mercado.

ITABUNA

## Fio dental alternativo

Se muitas crianças carentes da periferia de Itabuna, município do Sul da Bahia, não escovam os dentes por absoluta falta de escovas -- outras são obrigadas a dividir escova com membros da família -- como lhes recomendar o uso do fio dental, indicado pelos dentistas?

A solução foi recorrer a um substituto mais barato: as crianças estão usando fio sintético de ráfia. O fio sintético pode ser obtido gratuitamente pelo Programa Odontológico Escolar de Saúde (Proesa) da Prefeitura. Lígia Martins, coordenadora do Proesa, lembra que seu uso é aprovado por profissionais baianos e já rendeu até um prêmio científico para um grupo de estudantes da área. Apresentado por estudantes da Universidade Federal da Bahia no Congresso Baiano de Odontologia, no ano passado, o estudo foi agraciado com o prêmio "Jovem Pesquisador".

PORTO ALEGRE

## O primeiro Banco

Porto Alegre antecipa transformações no Sistema Financeiro do país que vem sendo discutidas no Congresso e cria um Banco Municipal. A idéia surgiu na gestão passada, quando o vereador Clovis Ilgenfritz da Silva foi Secretário do Planejamento apontou a necessidade de um organismo próprio que servisse de agente financeiro. Em 91 o vereador apresentou um projeto de lei, para a criação do Banco. Após quase dois anos de discussões, o projeto obteve aprovação.

A criação do Banco Municipal está amparada, política e institucionalmente na Constituição Federal de 88, assim como na legislação complementar em tramitação no Congresso, que prevê a existência de bancos municipais.

Na verdade, o Banco Municipal funcionará como instrumento de política econômica do Governo Municipal que poderá gerir fundos e direcionar recursos captados no país e no exterior ou excedentes para áreas consideradas prioritárias.

### ASSINE O BN

A cada 15 dias, as posições oficiais, notícias e informações da ação do PT em todos os campos.

**NÃO FIQUE POR FORA**

(Cupom na página 2)

### ATENÇÃO MOVIMENTOS POPULARES

Reunião dos delegados petistas ao 1º Congresso Brasileiro de Movimentos Populares no dia 28 de outubro, as 10 horas. Local: Auditório do SINPRO -- Rua Tupinambás, 179 - 12º andar - Belo Horizonte/MG.

## Seminário de Comunicação

Promovido pela Prefeitura de Goiânia, com a coordenação da Secretaria Nacional de Assuntos Institucionais (SNAI) e apoio de algumas ONG's, acontecerá em novembro, um seminário dirigido às nossas prefeituras, àquelas onde o PT compõe frente e outras do campo democrático e popular. Tema: A comunicação e os executivos municipais.

### Nova data

A data do seminário foi alterada para os dias 19 e 20 de novembro, em vista da necessidade de, no mínimo, 2 dias para tratar do tema. No dia 18 acontecerá a abertura festiva do evento.

Estarão convidados Prefeitos, Vice-Prefeitos e responsáveis pela área de comunicação das prefeituras. Portanto, marquem nas agendas as datas. a presença é importantes para que a discussão tenha frutos.

## Cuba e as prefeituras

No Seminário de Prefeitos que a SNAI realizou em Belo Horizonte em agosto passado, esteve presente o Consul de Cuba no Brasil, Rafael Hidalgo, que expos a situação pela qual passa o povo cubano.

Como resultado desta iniciativa, foram estreitados os contatos entre as nossas prefeituras e o Governo Cubano e, principalmente foram iniciados contatos visando estabelecer convênios e outras atividades de ajuda e auxílio recíprocos.

Dando continuidade a estes contatos, o PT irá organizar no mês de janeiro do próximo ano uma caravana à CUBA, que terá uma pauta especificamente voltada a companheiros que tenham responsabilidades em administrações municipais, visando demonstrar as possibilidades que CUBA apresenta de intercâmbio e troca de experiências.